

Deborah Sánchez Pérez

UNIDADE DIDÁTICA AICLE

14 de março de 2020

Era uma vez... o 25 de abril!



CURSO REA PARA AICLE

Planificação de uma Proposta didática AICLE de Geografia e História em PLE – Nível A2

RÚBRICA DE AVALIAÇÃO

A presente rubrica de avaliação permite definir os resultados de aprendizagem, e que concretizam o que o aluno deve saber, compreender e saber fazer; são observáveis, medíveis e avaliáveis e permitem graduar o rendimento, isto é, o logro alcançado. No caso da turma hispano falante do A2 para a cadeira de **Geografia e História** são os seguintes:

CATEGORIA	4	3	2	1
Entendimento do tema	Entendeu claramente o tema com profundidade e apresentou com segurança a sua posição.	Entendeu claramente o tema, mas não apresentou com segurança sua posição.	Pareceu entender os pontos principais e apresentou com facilidade.	Não demonstrou conhecimento adequado do tema.
Informação	Toda a informação foi apresentada de forma clara, precisa e minuciosa.	A maior parte da informação no debate foi clara, precisa e minuciosa.	A maior parte da informação foi clara, porém não minuciosa.	As informações nem sempre foram corretas.
Oralidade e apresentação	Apresentou de forma dinâmica, com boa postura e sem ler textos.	Apresentou de maneira adequada, boa postura, lendo apenas lembretes.	Apresentou de maneira não muito clara, lendo vários trechos da pesquisa.	Leu toda a pesquisa, ou não apresentou.
Organização	Todos os argumentos foram vinculados a uma idéia principal e organizados de modo lógico.	A maioria dos argumentos foram vinculados e organizados adequadamente.	Todos argumentos foram vinculados, mas não foram organizados adequadamente.	Os argumentos não foram vinculados a idéia principal.

CRITÉRIOS DE QUALIFICAÇÃO

Para qualificar os resultados da aprendizagem obtidos através da rubrica anterior aplicamos esta série de critérios:

- ❖ A Unidade Didática conjunta será avaliada sobre um total de **3 pontos**;

-
- ❖ Cada ficha de atividades correspondente a cada sessão, a exceção da 4^a e 5^a, avaliar-se-á sobre **0,5 pontos**, sendo 1,5 o máximo que se pode conseguir nesta parte.
 - ❖ A revisão final de conteúdos através da 6^a Sessão terá um valor de **1 ponto**, devido a o seu caráter examinador.
 - ❖ A participação ativa na sala de aula e a disposição para realizar tarefas de forma individual ou em equipa, assim como a intenção para realizar atividades orais e escritas avaliar-se-á sobre **0,5 pontos**.
 - ❖ Por cada exercício mal realizado ou sem fazer nas fichas sustrair-se-á **0,15 pontos**.
 - ❖ Também, o aluno poderá somar até **1 ponto** pela realização de tarefas voluntárias, isto é, na procura de informação e posterior exposição ao resto da turma no apartado “*Para saber mais...*”.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

MANUAIS

_ Quadro Europeu Comum de Referência para as línguas: *Aprendizagens, Ensino, Avaliação* (2001), Conselho da Europa. Divisão de política da Linguagem, Estrasburgo.

_ Tavares. A. (2008): *Português XXI 1^a Edição*, Lisboa, Edições Lidel.

WEBGRAFÍA

_ *Bem explicado*: <https://bemexplicado.pt/teste-diagnostico-o-estado-novo-1/>

_ *Falamos e aprendemos português*:

<http://falamoseaprendemosportugues.blogspot.com/2016/04/desafios-para-cabecas-revolucionarias.html>

_ *Priberam*: <http://priberam.pt/>

_ *Profpedroemestremoz*:

https://profpedroemestremoz.files.wordpress.com/2011/09/16_fa_ec_portugal-estado-novo.pdf

PROPOSTA DIDÁTICA DE ATIVIDADES

Os inícios do Estado Novo

Começamos!!

1. Observa as seguintes imagens:



Imagen 1

Imagen 2

Imagen 3

- a) Reconheces à personagem da primeira imagem? E da segunda?**
- b) O que podem ter em comum estas duas figuras históricas?**

Chuva de idéias e propostas em comum.

Para ajudar-te!

Eu acho que o primeiro foi...
Considero que...
Eu diria que...

2. Visualiza o seguinte vídeo “A visita a Portugal do Generalíssimo Francisco Franco”:

a) Escreve no teu caderno os dados que consideres mais importantes.

Por exemplo: Chefe de Estado, poder militar, exército português, 1949, etc.

b) Qual foi o propósito da visita do caudilho espanhol?

Compartilha os teus apontamentos com os teus colegas de turma.

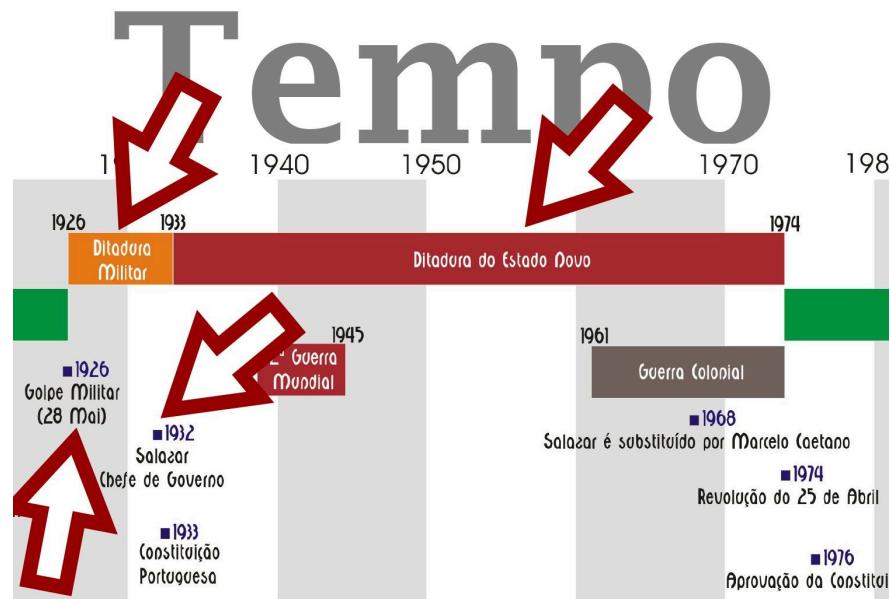
O que foi o Estado Novo?

O Estado Novo foi o nome do regime político autoritário e corporativista - fascista - que vigorou em Portugal durante 41 anos, sem interrupção, desde 1933 até 1974 e que tinha como líder António de Oliveira Salazar.

Onde é se desenvolveram estes acontecimentos?



Quando é que aconteceram?



Antecedentes:

Ditadura Militar

Golpe Militar de 28 de Maio de 1926

1926-1928 > 1^ª Fase: poder na posse dos militares

1928-1932 > 2^ª Fase: Salazar, Ministro das Finanças



1932 > Salazar

Presidente do Conselho de Ministros

Visualização do vídeo da RTP sobre “O Estado Novo”:

<https://www.youtube.com/watch?v=jZrm0IGshyE>

Entrega e leitura conjunta da seguinte ficha extraída do site *Bemexplicado.pt* na sala de aula:

<https://drive.google.com/file/d/1G261dHN18C-Y9a17rxKdgDbeKcuO3gXH/view>

Posta em comum de idéias e resolução de dúvidas.

3. Uns Kahoots!? Testa o teus conhecimentos sobre a matéria através destes challenges.

- a) https://kahoot.it/challenge/01180227?challenge-id=051ea7bf-a505-41e2-a95c-0d05e1379209_1589394534667
- b) https://kahoot.it/challenge/02208530?challenge-id=051ea7bf-a505-41e2-a95c-0d05e1379209_1589394660292
- c) https://kahoot.it/challenge/02395418?challenge-id=051ea7bf-a505-41e2-a95c-0d05e1379209_1589394614581

→ **Para saber mais sobre... António de Oliveira Salazar!**

<https://www.infoescola.com/biografias/antonio-salazar/>

★ Tarefa para casa: Podes salientar algum dado curioso sobre a biografia do ditador?

Partilha dos resultados na seguinte sessão.

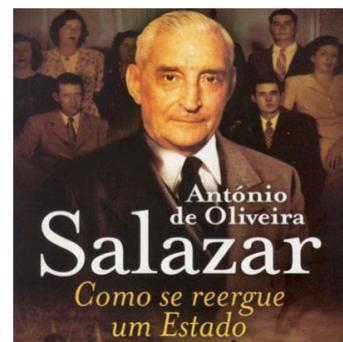
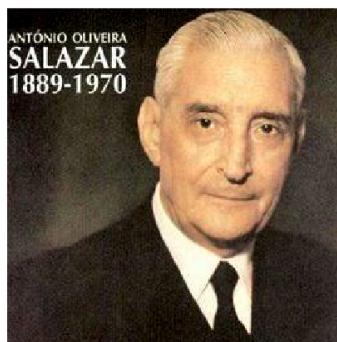
Portugal: do autoritarismo à Democracia

4. Vamos lá partilhar os resultados da nossa pesquisa!

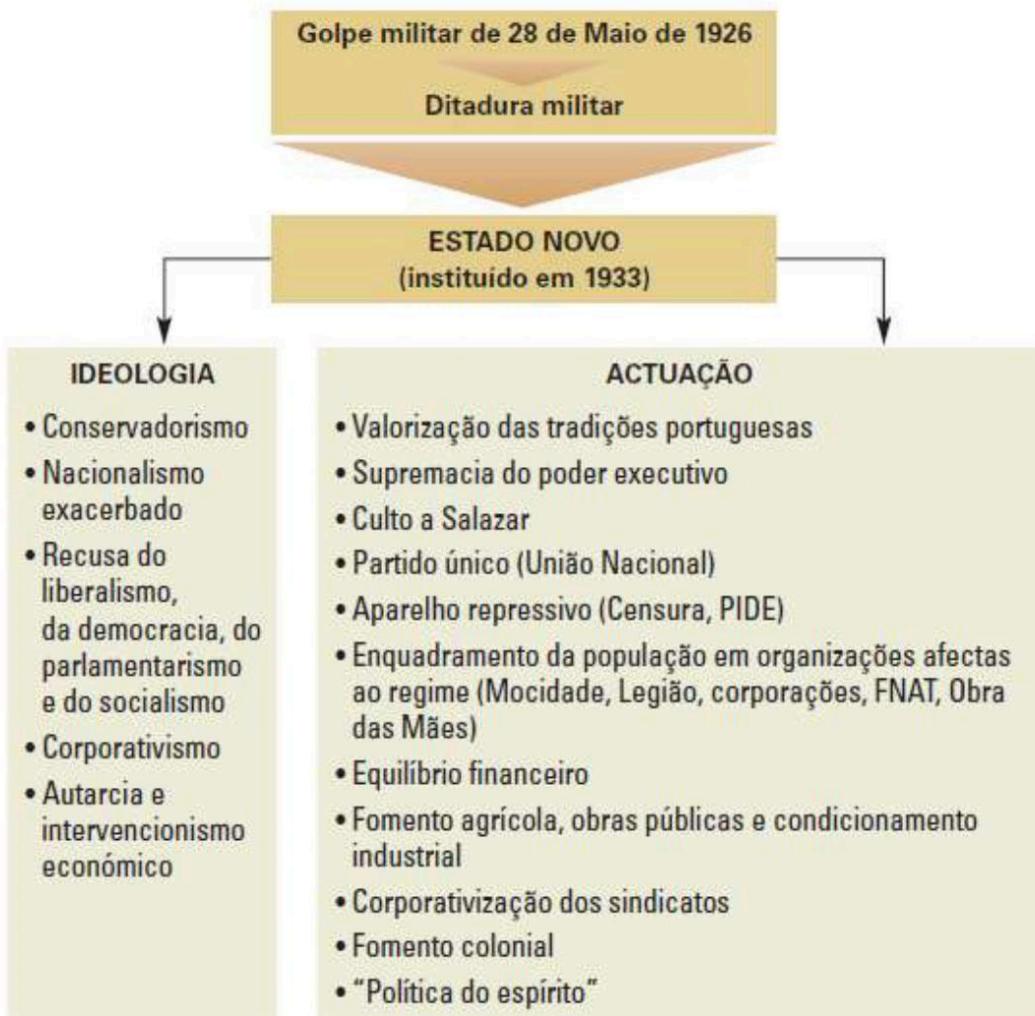


Os alunos expõem de forma oral os resultados obtidos após a pesquisa de informação sobre o ditador português.

Para afiançar conteúdos: Salazar, o “Salvador da Pátria”



PORUTGAL: ESTADO NOVO



Leitura na sala de aula do diapositivo “Salazar e o Estado Novo”:

<https://www.slideshare.net/cruchinho/salazar-e-o-estado-novo-50417042>

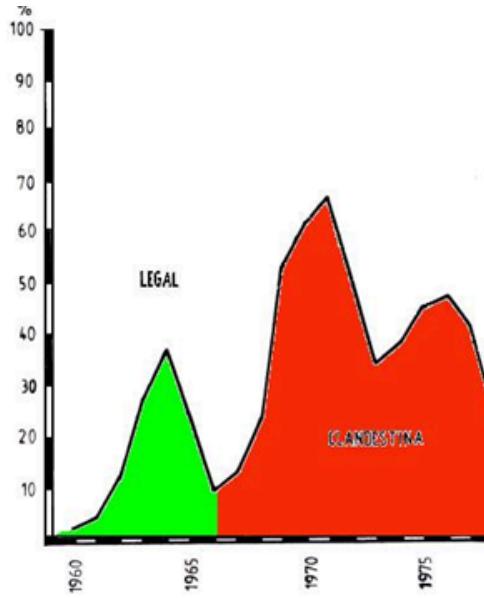
Visualização do vídeo sobre a Legião Portuguesa (Estado Novo) 1938:

<https://www.youtube.com/watch?v=2Zz8RIhsNsk>

Posta em comum de idéias e resolução de dúvidas.

5. Em equipas, observem os documentos seguintes com atenção:

DOC. A- Campanha do General Humberto Delgado **DOC. B – A Emigração Portuguesa (1960-1957)**



5.1. Assinalem as frases seguintes com V se forem verdadeiras ou F se forem falsas e justifiquem a resposta.

- a)** Com o fim da II Guerra Mundial os países ibéricos mantiveram regimes políticos autoritários.
- b)** Em Portugal, a oposição ao regime ditatorial era contra a realização de eleições livres.

-
- c) O Movimento de Unidade Democrática (MUD) apoiava o regime de Salazar.
 - d) A União Nacional, partido apoiado por Salazar, perdeu as eleições legislativas de 1945.
 - e) Os portugueses que tinham assinado as listas de apoio ao MUD foram perseguidos pelas instituições repressivas do regime salazarista.
 - f) A candidatura do General Humberto Delgado às eleições presidenciais de 1958, representou um forte momento de oposição ao regime de Salazar.
 - g) Para desenvolver a economia, a partir da década de 1950 foram postos em prática Planos de Fomento em Portugal.
 - h) O atraso económico de Portugal e as difíceis condições de vida da população portuguesa levaram muitos portugueses a abandonar o país na década de 60 e inícios da década de 1970.

Os alunos debatem os resultados em comum.

6. Realiza o seguinte teste proposto pela plataforma portuguesa *Bemexplicado.pt* sobre o aprendido em relação ao Estado Novo.

https://drive.google.com/file/d/0B7x0uvw6_fN0MC1XSWt4dlhRSXM/view



Bem Explicado - Centro de Explicações
História e Geografia de Portugal – 6º Ano
Teste Diagnóstico – O estado novo

Nome: _____ Data: ____/____/____

1. Em que ano ocorreu o golpe militar de 28 de Maio?

1926	
1826	
1928	

Exemplo da proposta de teste oferecida pela plataforma Bemexplicado.pt

Na seguinte sessão as perguntas serão corrigidas e postas em comum.

Era uma vez... o 25 de abril

7. Vamos lá corrigir o teste!

 Centro de Explicações Lúdicas	Bem Explicado - Centro de Explicações História e Geografia de Portugal – 6º Ano Teste Diagnóstico – O estado novo
Nome: _____	Data: ___/___/___

1. Em que ano ocorreu o golpe militar de 28 de Maio?

1926	
1826	
1928	

2. Quem comandou o golpe militar de 28 de Maio?

Gomes Freire de Andrade	
General Gomes da Costa	

Exemplo da proposta de correção oferecida pela plataforma Bemexplicado.pt

Entrega dos testes a cada aluno para corrigirem o exame do seu colega com uma caneta vermelha e pôr uma qualificação numérica.

8. Agora, observa as seguintes imagens... o que te sugerem?



Chuva de idéias e propostas em comum.

9. Completa a seguinte frase no teu caderno:

Para mim, a liberdade é...

Causas do 25 de abril:

- * Falta de Liberdade;
- * Descontentamento com o governo;
- * Isolamento internacional do país devido aos conflitos coloniais;
- * População desgastada pelas guerras coloniais;
- * A Censura;
- * Descontentamento dos militares;
- * A polícia política – PIDE;
- * Não existência do direito à reunião;
- * Máis condições de vida e de trabalho;
- * Trabalho infantil;
- * O direito à saúde e à educação não eram garantidos aos cidadãos;
- * A forma de vida da população era controlada;
- * Não havia eleições livres.



O que foi a “Revolução dos Cravos”?

A Revolução dos Cravos consistiu o derrube da ditadura do Estado Novo, na madrugada de 25 abril de 1974, pelas forças militares.



No dia anterior, a rádio foi a “senha” para o arranque simultâneo dos militares que decidiram acabar de uma vez por todas com uma ditadura que matava o País com uma morte que não se via, mas matava.

Cinco minutos antes das 23h do dia 24 de Abril de 1974, nos estúdios da Rádio “Alfabeta” dos Emissores Associados de Lisboa, o locutor de serviço - João Paulo Dinis – “lançou” a música “E depois do adeus” de Paulo de Carvalho.



Era o sinal para as tropas avançarem. A "senha", constituída pela canção "Grândola, Vila Morena", de José Afonso, foi gravada por Leite de Vasconcelos e posta no ar por Manuel Tomás, no âmbito do programa "Limite" da Rádio Renascença, à meia-noite e vinte, antecedida da leitura da sua primeira quadra.

Visualização do vídeo da RTP sobre “O 25 de abril”:

<https://www.youtube.com/watch?v=-SV1EBNYup8>

Realização, em equipas, das atividades sobre o 25 de Abril da revista Visão Junior nº 143: "Desafios para cabeças revolucionárias":
<http://falamoseaprendemosportugues.blogspot.com/2016/04/desafios-pa-ra-cabecas-revolucionarias.html>

Posta em comum dos resultados e resolução de dúvidas.

Da Revolução dos Cravos à integração de Portugal na Europa

Porquê “Revolução dos Cravos”?

Às primeiras horas da manhã, militares de vários ramos das Forças Armadas ocuparam pontos estratégicos na capital portuguesa com o objetivo de derrubar o regime do Estado Novo.

A zona dos ministérios, órgãos de comunicação e outros locais considerados sensíveis foram subjugados pelos militares sublevados.

A reação do regime foi lenta e ineficaz. O presidente do Conselho de Ministros, Marcelo Caetano, refugiou-se no Quartel do Carmo, de onde saiu sob escolta

militar do capitão Salgueiro Maia, em direção ao exílio - o Brasil. Nas horas seguintes, foi criada a Junta de Salvação Nacional.

Esta segunda “senha” transmitida pela Rádio Renascença, estação de cobertura nacional, serviu para informar todos os quartéis e militares que aderiam ao golpe, de que tudo estava preparado e a correr conforme o previsto. Era o arranque sincronizado e irreversível das forças do MFA - Movimento das Forças Armadas. Quatro horas mais tarde, a rádio era já o eco da liberdade e augúrio de que tudo iria correr bem.



A “Rádio Clube Português” é ocupada por militares e transformada no posto de comando do “Movimento das Forças Armadas”. Por este motivo, a estação de rádio fica conhecida como a “Emissora da Liberdade”. Às 04h26 o locutor Joaquim Furtado fazia a leitura do primeiro comunicado do MFA.

A “Revolução do 25 de abril” ficou assim conhecida, porque quase não houve derramamento de sangue.

Registaram-se 4 civis mortos e 45 feridos, em Lisboa, pelas balas da PIDE/DGS.

Os militares colocaram cravos no cano das armas como símbolo dessa revolução pacífica e de alegria.

Celeste Martins Caeiro foi a mulher que distribuiu cravos pelos militares que levavam a cabo o golpe de estado.



Leitura na sala de aula do diapositivo “Luta contra o regime e revolução 25 abril de 1974”:

<https://www.slideshare.net/fatiper/luta-contra-o-regime-e-revoluo-25-abril-de-1974>

Resolução de dúvidas após a leitura dos apontamentos.

10. Em pares, leiam atentamente o seguinte texto.

Portugal é hoje um país democrático. Isto significa que as pessoas podem mover-se livremente e expressar a sua opinião sem problemas. Mas nem sempre foi assim. Portugal foi governado durante muitos anos por António Oliveira Salazar, Presidente do Conselho de Ministros entre 1933 e 1968. Nos anos 30, Salazar criou o Estado Novo, uma ditadura muito autoritária, e a PIDE, uma polícia política, para controlar todos os movimentos dos cidadãos. As pessoas não podiam votar nem falar livremente. Também não se podiam reunir em associações e sindicatos, nem sair do país sem autorização.

Havia muita pobreza e existia censura na esfera cultural: muitos filmes, livros, músicas, revistas, jornais eram proibidos. Na escola, as crianças eram separadas, ou seja, os meninos e as meninas estudavam em salas diferentes. Nessa altura, Portugal possuía várias colónias em África: Angola, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Guiné Bissau e Cabo Verde. Os habitantes destes territórios queriam ser independentes. Porém, Salazar não estava de acordo com esta ambição e, em 1961, deu-se início à Guerra Colonial que durou cerca de 13 anos. Cansados de tanta miséria, falta de liberdade e de uma longa e sangrenta guerra, os portugueses decidiram mudar a história do país em 1974. A 25 de Abril, os militares organizaram um golpe de estado para pôr um fim à ditadura salazarista. Passados 48 anos, a palavra democracia voltou a fazer parte do vocabulário do povo português.

(texto adapt. da professora Marla Andrade / CEPE Alemanha)

10.1. Assinalem as frases com V (verdadeiro) ou F (falso), de acordo com o texto.

- a)** Portugal sempre foi um país democrático. _____
- b)** Antes de 1974, não havia sindicatos em Portugal. _____
- c)** As pessoas podiam circular livremente dentro e fora do país. _____
- d)** Em África, existiam 6 colónias portuguesas. _____
- e)** Salazar concedeu a independência aos territórios africanos. _____
- f)** A guerra colonial durou mais de 10 anos. _____
- g)** O golpe de estado foi planeado pelas forças armadas portuguesas. _____

-
- h)** Os portugueses voltaram a ser um povo livre passados 50 anos.
-

Partilhamos os resultados na sala de aula.

11. Como sabes, no dia 25 de abril deu-se início à democracia com a queda da ditadura. O conto que aqui apresentamos "O Tesouro" escrito por Manuel António Pina retrata muito bem esse período da História. A continuação:

- a)** Lê atentamente o conto "O Tesouro":



<http://www1.ci.uc.pt/cd25a/wikka.php?wakka=tesourobd>

- b)** Responde ao questionário, também através de um link:

<https://forms.gle/ufNtoyyPxsYMFhrW8>

12. A canção “Grândola, vila morena” de Zeca Afonso, que passou na rádio à meia-noite do dia 25 de abril de 1974, deu luz verde aos militares para avançarem com o golpe de estado. Ouve a canção e preenche os espaços.

Grândola, vila morena
Terra da fraternidade
O _____ é quem mais ordena
Dentro de ti, ó cidade
Dentro de ti, ó cidade
O povo é quem mais ordena
Terra da _____
Grândola, vila morena
Em cada esquina um _____
Em cada rosto igualdade
Grândola, vila morena
Terra da fraternidade
Terra da fraternidade

Grândola, vila morena
Em cada rosto _____
O povo é quem mais ordena
À sombra duma azinheira
Que já não sabia a _____
Jurei ter por companheira
Grândola a tua _____
Grândola a tua vontade
Jurei ter por _____
À sombra duma azinheira
Que já não sabia a idade



→ **Para saber mais sobre... Zeca Afonso!**

<https://www.youtube.com/watch?v=xXlresjhAqw>

★ **Tarefa para casa: Podes salientar algum dado relevante da breve entrevista ao cantautor?**

Partilha dos resultados na seguinte sessão.

Capitães de Abril

13. Vamos lá partilhar os resultados da nossa pesquisa!



Os alunos expõem de forma oral os resultados obtidos após a pesquisa de informação sobre o músico português.

14. Vamos lá conhecer aos Capitães de Abril!

FICHA TÉCNICA DO FILME:

Título original: *Capitães de Abril*

Diretora: Maria de Medeiros (Portugal-França-Espanha-Itália, 2000, 123 min., a cores).

Prémios: Apresentado na secção “*Un Certain Regard*” no [Festival de Cannes](#), em 2000. Prémio do Públco no [Festival de Arcachon](#). Prémio do melhor filme na [Mostra Internacional de São Paulo](#), em 2000. Prémio do melhor filme e melhor atriz (Maria de Medeiros), pelo [Globo de Ouro](#), em 2001.

Argumento: Na madrugada de 25 de Abril de 1974 o Rádio Clube Português emite a célebre e interdita canção de Zeca Afonso, “Grândola”. Trata-se de um código combinado com o clandestino Movimento das Forças Armadas que nessa madrugada levou um grupo de capitães a executar um golpe de estado e acabar com o regime do Estado Novo. O capitão Salgueiro Maia marcha com o seu regimento sobre Lisboa, decidido a tomar a capital sem derramamento de sangue. Entretanto, Manuel, um outro veterano da guerra de África, toma com um punhado de camaradas o Rádio Clube Português que se vai transformar no centro difusor do progresso da revolução. Antónia, a mulher de Manuel, desconhecendo as atividades do marido preocupa-se com o destino de um aluno, preso pela PIDE. Maia chega a Lisboa e com a ajuda de Gervásio, consegue levar os seus “Chaimites” até ao Quartel do Carmo, onde recebe a rendição de Marcello Caetano. Nas ruas o delirante entusiasmo popular aclamava os capitães de Abril.



<https://pgl.gal/lembrar-a-revolucao-dos-cravos-do-25-de-abril-com-o-filme-capitaes-de-abril/>

Visualização do filme ao longo de duas sessões.

Viva a Liberdade!

15. Em equipas, debate com os teus colegas aspectos do filme como:

- A linguagem cinematográfica utilizada pela diretora portuguesa Maria de Medeiros;
- Os planos, os movimentos de câmara, os “travellings”, os “flashbacks”;
- O uso do tempo e do espaço e outros recursos fílmicos que aparecem nesta interessante obra cinematográfica;
- Também, sobre as interpretações dos diferentes protagonistas, femininos e masculinos, as suas atitudes e a psicologia dos mesmos ou as cenas mais conseguidas.

Posta em comum de todas as interpretações na sala de aula.

Tarefa final: *Vamos dar voz à liberdade!*

Realização de um Podcast com a plataforma Audacity.

Conteúdo:

- **Avaliação pessoal: tentaremos fazer uma crítica do filme, mas tentaremos fugir da primeira pessoa. Podemos referir-nos à interpretação dos atores e atrizes, ao papel das personagens, à verdade histórica, à duração do filme, ao ritmo dos**



eventos ou a qualquer coisa que vier à mente. Finalmente, devemos apontar se o filme é recomendável ou não.

Duração do áudio: 3 minutos no máximo.

Entrega: em formato mp3 ao correio da professora com o nome, apelidos e turma do aluno.

Os alunos começam a redigir na sala de aula um guião sobre os conteúdos que vão tratar no *Podcast*. Também explicamos o uso da plataforma *Audacity* e resolvemos dúvidas.

Tutorial Audacity:

https://www.youtube.com/watch?v=2wB_idjiW6Y&feature=emb_title

AUTO-AVALIAÇÃO DISCENTE

QUESTIONÁRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO DISCENTE			
ATIVIDADE	Bem construído	Em construção	Não construído
Eu contribuí com idéias/fatos para soluções viáveis			
Eu levantei algumas questões a serem aprendidas			
Eu usei variedade de recursos quando fiz minha pesquisa			
Eu ajudei a pensar e resolver o problema conscientemente			
Eu contribuí com novas e adequadas informações			
Eu ajudei meu grupo a fazer seu trabalho			
Eu contribui para manter minha motivação e a de meu grupo			
Pontuação:	A:	B:	C:
Nota final:			

Proposta de ficha de auto-avaliação

https://www.researchgate.net/figure/Figura-02-Ficha-para-Auto-avaliacao-discente_fig2_277003300